<u>Ultrapassado ponto crítico das</u> <u>inundações no Porto e Gaia</u>

11 de Janeiro, 2016

A subida do rio Douro provocou inundações no Porto e em Vila Nova de Gaia, mas não há registo de qualquer incidente, prevendo-se que a água comece a baixar, uma vez ultrapassado o ponto crítico estimado pelas autoridades.

"Neste momento temos Miragaia inundada e boa parte da Ribeira com água e, portanto, intransitável", disse à agência Lusa Nuno Santos, assessor da câmara municipal do Porto, indicando, contudo, que "não há nenhum incidente" e que a situação "vai ao encontro das previsões". Os meios da Proteção Civil no terreno estimavam o "ponto crítico" às 3h15, pelo que "se espera que a água não suba mais", acrescentou.

Do lado de Gaia, a rua em frente ao cais da Afurada encontra-se inundada, havendo também água em ruas da zona do centro histórico, em Mafamude, e mais a montante, como em Avintes e Oliveira do Douro, indicou Salvador Almeida, comandante da Proteção Civil de Gaia.

"Está tudo calmo. Há inundações, mas a água está a baixar. Não há nenhum incidente", indicou também o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) do Porto, em linha com a Autoridade Nacional de Proteção Civil que, "pese embora uma inundação ou outra", não tinha notícia, à mesma hora, de qualquer incidente digno de registo.

O distrito do Porto é um dos dez que estão sob aviso laranja (o segundo mais grave) emitido pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), a que se juntam os distritos de Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Aveiro, Viseu, Lisboa, Setúbal, Leiria e Coimbra, os últimos quatro por causa da agitação marítima.